

Nilton Ferreira - O Primeiro e Último Mate

tom:
C

Intro: C

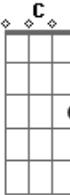
"Em Fm
Eu sou do tempo em que a infância
Em A7
Se relegava aos brinquedos
Am D7
Na conversa dos adultos, guri não metia o dedo
C Fm
Obedecia aos mais velhos, fosse qual fosse o senão
G C
Não tinha vontade própria nem ganhava o chimarrão!"

C
Quando fiquei mais taludo, olhava a cuia rodando!
G
E o meu avô, velho sábio, ficava me observando
Dm G7
Um dia esquentou a água, cevou a erva e, no embate
F Fm C
Do seu olhar com meus olhos, serviu meu primeiro mate!

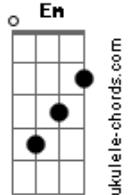
C
Agarrei aquela cuia como quem pega um troféu!
Gm C7 F
Ergui meus olhos da terra pra me encantar com o céu!
F Fm C
Eu devo àquele momento, muito do pouco que sou
A7 Dm G C
E, em cada mate, eu encontro os olhos do meu avô
A7 Dm G7 C
E, em cada mate, eu encontro os olhos do meu avô!

C F C
Ao passo lerdo das horas, fui, pouco a pouco, crescendo
G C
Enquanto os piás viram homens, há homens envelhecendo
F Fm C
A vida é que nem o mate, que principia espumando

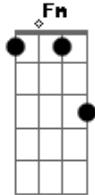
Acordes



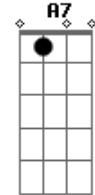
© ukulele-chords.com



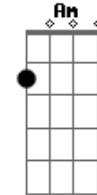
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



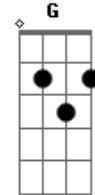
© ukulele-chords.com



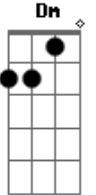
© ukulele-chords.com



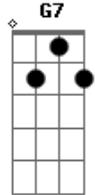
© ukulele-chords.com



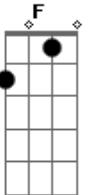
© ukulele-chords.com



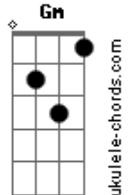
© ukulele-chords.com



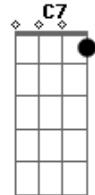
© ukulele-chords.com



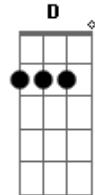
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A7 D G
Sacia as sedes da alma e, aos poucos, vai se lavando!
F C Dm G C
A vida é que nem o mate, aos poucos, vai se lavando!

(F Fm Em A7 Dm G C)

Um dia vi que seus olhos já não brilhavam tão forte
G
Talvez enxergasse a sombra do manto negro da morte!
Dm G7
No seu derradeiro leito, olhando para o arremate
F Fm C
Eu vi que o velho gaúcho sentia falta de um mate!
Embora lhe proibissem, tomei pra mim esse encargo
Gm C7 F
Se não havia esperança, pra que privá-lo do amargo?
Fm C
Jamais esqueço seus olhos, olhando os meus, sorrateiros
A7 Dm G7 C
Cevei o último mate pra quem me deu o primeiro!
A7 Dm G7 C
Cevei o último mate pra quem me deu o primeiro!

F C
Ao passo lerdo das horas, fui, pouco a pouco, crescendo
G Gm C
Enquanto os piás viram homens, há homens envelhecendo
F Fm C
A vida é que nem o mate, que principia espumando
A7 D7 G
Sacia as sedes da alma e, aos poucos, vai se lavando!
F C Dm G7 C C7
A vida é que nem o mate, aos poucos, vai se lavando!
F C G C
Jamais esqueço seus olhos, olhando os meus, sorrateiros
F Fm C
Cevei o último mate pra quem me deu o primeiro!